



Comunicado Conjunto dos Sindicatos do Grupo TAP Infantário

Lisboa, 17 de março de 2023

Reuniram-se no passado dia 16 de março, em Lisboa, os principais Sindicatos que representam a maioria esmagadora dos Trabalhadores do Grupo TAP, com o objetivo de debater a problemática relacionada com o Infantário da TAP.

Esta reunião procurou concertar posições relativamente a mais um ataque aos direitos dos Trabalhadores do Grupo TAP em geral e, em particular, das centenas de pais e mães que diariamente dão a cara pela TAP, dentro e fora do território nacional.

É opinião unânime dos presentes, relativamente ao Infantário, que a posição da Administração da TAP — que agora deixa de contar com o *Chairman* Manuel Beja e com a CEO Christine Ourmières-Widener — é ideológica e de ataque aos direitos adquiridos pelos Trabalhadores ao longo de anos, com o objetivo claro de encerrar permanentemente um serviço prestado, essencial para muitos pais e mães do Grupo TAP.

É entendimento unânime das Estruturas Sindicais presentes que as medidas supostamente temporárias propostas pela TAP não respondem às necessidades atuais e futuras de quem usufrui dos serviços do Infantário. Aliás, estas medidas nem sequer respeitam a história da TAP enquanto entidade empregadora com uma preocupação social para com os seus trabalhadores e as suas famílias.

É opinião inequívoca de que a posição veiculada pela TAP relativamente ao Infantário não cumpre o disposto em vários Acordos de Empresa ainda em vigor e celebrados livremente pelas partes.

É uma realidade inatacável de que a não manutenção do Infantário prejudica quer os trabalhadores que lá têm os seus filhos, quer a própria TAP que, ao abrigo do regulamentado nos Acordos de Empresa, vai despender mais recursos para assegurar os

serviços atualmente prestados sem a existência do Infantário nos moldes em que tem funcionado desde 1972.

Com base nas premissas acima elencadas, os Sindicatos decidiram em conjunto:

1. Não abdicar da luta pela manutenção do Infantário no Campus TAP.
2. Exigir que se iniciem imediatamente as obras para que o Infantário tenha condições para funcionar o mais brevemente possível.
3. Solicitar uma reunião, com a maior brevidade possível, ao futuro *Chairman* e CEO da TAP, o Sr. Engenheiro Luís Rodrigues, para que este diferendo seja solucionado e se acabe com este ataque inqualificável a um direito dos Trabalhadores do Grupo TAP.

Os Signatários:

SE – Sindicato dos Economistas

SERS - Sindicato dos Engenheiros da Região Sul

SIA – Sindicato da Indústria Aeronáutica

SINTAC – Sindicato dos Trabalhadores da Aviação Civil

SITAVA – Sindicato dos trabalhadores da Aviação e Aeroportos

SITEMA – Sindicato dos Técnicos de manutenção e aeronaves

SNEET – Sindicato dos Engenheiros e Engenheiros Técnicos

SNPVAC – Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil

SPAC – Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil

SQAC – Sindicato dos Quadros da Aviação Comercial

STHA – Sindicato dos Técnicos de Handling de Aeroportos

STTAMP - Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes de Portugal